

Caracas 20 de Março de 1868.

May 10
1868

Meu querido Rufino

Não temos mais perguntas que a peregrina escuna que trouxe a nosso país e que faz viagens tão incertas que para não dizer de dar-lhe notícias certas, fôr esse ou escrever de antemão? graças a essa providencia, que também tem, dirigem os nossos passos a tua carta de 9 de Janeiro, sem que nessa viagem nos trouxe a tal escuna que ^{nos} nos sae de La Guayra poucas horas depois de chegar sem dar tempo a que se reenvia a correspondencia que já está prompta em Caracas.

O nosso transitio por St. Thomas se assistiu ás catástrofes que se deram n'aquella ilha foi por certo uma visião do futuro de St. Thomas. Aproveitamos de que me acommettera poucos dias depois da minha foi uma febre gastrica e sem promessas de curar humida por haver eu committido alocura de querer tomar uma pesada caixa com livros, da qual, graças a Deus e á mi^{us} graciosa intervenção ^{me} interviram bem e me saí o parizo da humida ou gubradura.

Abraço que deves olvidar te diria que não perguntes de certo por saber que o nosso parente allareubino Ugenti, possa dar seu sabido, mi'á jóia e contar que me dizem não podes mal, começando sem quidam para Consul e Argentinus em Venezuela, quando me te havia pedido a nomeação? domar amigo St. Luis Lario, ^{me} a 9 teve de dar explicação sobre esse facto: o Governo Argentino não tinha Consulado em Caracas, pois era nomeação? pi sem honraria de is, formal e allavada do meu amigo e apparece nomeação de certo... avandado. Expus que com essas paragens eu não justifico me perante Lario, pois a minha nomeação temo a intercessão ou assistência.

Se porventura me agradou saber que a tua candidatura ha-
via triunfado nos comícios populares, e que tens o suffrão todas as
probabilidades de chegar-te á 1.^a Magistatura, por entre todas as
me pentalison a justiça de que o facinoroso Lopes ainda podia ter
meses de resistência, que para vencer a ainda de resistência de as-
sos e maiores esforços e sacrificios de sangue e de dinheiro, e de que
o chlova nos bus flagelava a Republica e os Aliados. "E os perigos,
he in dupeus av de vencer a expulso a Lopes, mas que sacrificios en-
tem custado e custa! Deus quira que a tremenda lição seja por ve-
lta a para os nossos Pais! Deus quira que os Narchas Argentinus e
Prostitutos mas se porvalheas? da vida de Mitre para apertar os cin-
mei do periculis e a vaidade dos segundos apregoando q' so a Copias
da dave a conclusao da guerra.

Nas' recubi a Nação Argentina e por isso nas' pode bem orientar
me acerca da revolução de Santa Fé, que pertencida Orón? Ser o
Nico de Adolfo? Resum tenentes, amiri. O chamado testam unlo
politico de Mitre e a conta do anti Gubernos que para mi' opiniao? o
comandante e explica foras' aqui e a pedido amir, publicando nos
Federalista e apleandidos. E to dos que aqui governa por ordem e libe-
Coni gosto li o que me disse que te escontas! Hacerias, si em peras-
tive per cura di do de que a resurreccao de Brito fi a Missas? Especial
foi uma das garilhas protadas que se foham das e com tanta frequen-
cia os honours d' Estado ou antes de por todo; e mi' a tona da foi uma
consequencia forosa, mas dis graceda desse accuso de partidarios e
rescolha do meu successor foi o corromat opus: mas mas eris go an
Hacarias foi surren comitigo affirmando te em proa e libe de te em

viar-me o suba lugar para a opportuni dade de ser nomeado
do para ali. O tempo nos provará se estou em erro: a occasião de te
parar-me de aqui e de dar-me maiores e mais ventos / para de fira
po de ser mais opportuna; a Legação de Londres fira a viagem pela
morte de elle a de Lisboa até ao mesmo caso pela morte de
um antigo amigo Parao de Hamaraca: mas por temer de, nem
quivera. Por quivera, para a segunda he um dos meus desideratums,
vivas como a da do fofa Rivito. Asseguro-te que se Parao quizer
se ellivisto de veras e nas antenato de Lacarias muito mais
confiança teria no que elle te escreva e se au promethesse.

Sobr. e Joaz^{ms} Thomas de Churral já te escrevi, e continhas conven-
 cido de que elle nas' fizes' p'cosas nas' ha de fazer / sem a missas' das'
 parlamentares em coms Paraira e Octaviano, nem tas' bulliciosas
 como a dexte ultimas, ha de ser diplomata, p'parador e p'ordenante. Co-
 mo talento, delicadiss' e boas mancinhas ou ne peut disire o rien de
plus, e um sempre o desija por amigos e por ^{nos} protestos na chancelaria.

Quando esta escrevendo este darão dit'alhadas noticias de todos
 acaba de se decarar a conveniencia de que uma parte da nos-
 sa correspondencia transite pela Europa e enacho g'allo tem tra-
 das para as extimuras in totum a mercê dos Yankeeas: e por
 isso lhes guareo escrever pela Europa por in tempo de o pingu-
 to inghezo, Baleares podio enviar os directores a Cantanas as
 cartas g'allo e enacho prazentes lhe mandarem: e g'allo em pulos pa-
 zentes francezes que chegas ao Rio de Janiro a 20 de cada mes podem
 e de um vis nos vapores Yankeeos g'allo sabem a 25, p'g' o mes
 Consul Moore / m. d. Thomas / m. as arrando pela goleta. O desapone

Lamento de uma mulher nos cartas da Bahia ha dois annos, e
de 10' tem recebido de Buenos Ayres a tua q' responde nos ha seguido
de este pedito q' um passei raso as il.

Que te deu deste do gracado Pair? Que continua a ser victimas
dos ladros e autoisados, dos rugos apaltados e enbriados a
força de se alucinar em feridas / Mentes da tem mais de dez mil
saingues rugos rugos com este alucine, de uma ovis tuncas, guemas
tine rreiros para vencer mas que se escurva em campo, e decima
anarquia quis' poder ser comprehendida pelo q' estas com demados
a viver a qui. O General Blanco si chegou de cada prazante
manda perguntar um qual a solucão que o Governo chegou tuncas deu
a sua portueas de publicar o decumto da vida de Bolivar.

Estamos a Ma ainda mas' chegou o prazante pelo qual esperamos a
correspondencia de Buenos Ayres para como nos ha de dar tempo por
rapromden partindo amarchão de La Guayna vovfichar os
cartas p' ver si o vapor Yankee se quer levar. Pelo jomans do Rio
si que o colona deste annos si per mais victimas nos tuncas, occurrem
dos passamentos nos feitos crescidos como nos annos passados: foz
na successos e m cordiais votos e expers que haja desaparecido esse flage-
lo, e guemas' haja perseguido a toda a nossa gente que deva receber esta
carta como propria e a quem te pres que me recomman des annos
saudos. Todos seguiremos com o ar de: aperta bocarias e cri que
sou o teu amigo mais sendo e mais

Leal.

Muitos millos nos de bijos para Refinito. . As 10 horas da
noite. Chegou o amepio deu a tua carta de 28 de Janeiro,
e annos tanto que nos tuncas nos vir de as outras que foz

diversos conductos inidoneos, e por
escrever as coisas boas que por ali terão
sucedido, algumas das quais dizem
ter sido a cas? exm a guerra de guerras
me deis respostas. Nas? crises que me
houverem meus vidos de B' e J? por tua
cura, mas tenho por certo que irei em
plano para a entrega da nomeação
de Brito e de quem mais poder de Laca-
rias variar a sua parência prata
meu res? quando me afixar des? de
ato? me para este degnado. Sem in-
tar cas? de dar um melhor destino a um
mais vicio de seu.

Queres amarrar os desta a cidade?
União do Rio Parana que meubij
disse que houve a reunião, e tal
propos como ao Corpo Diplomático
e um que se fosse a reunião, e tal
deve a união de representar a E. e

segundo elle me escreveu:
Elle me na Bahia da e Albuquerque,
que, Meusinho que por ordem do Ha-
carias tanto mal me fez: eu deo per-
do. p' q' sou christão? de Paraira for-
do seu successo e guisare, o tal
hacarias não constava da a un-
bommar nos. Torrei aindica a togar
e apertar já se sabe a sua a terra
rindo de it fortiter in ré.

E quem que agora que est elle me
deu a me e a dar te dos me me per di dos
para Paris já e General Plaines, as-
sine como da vencia da a vencia
Argentina que a vencia como me me de-
man en a vencia da por Balcor e di-
nidade a Caracas pelos como
inglu au franc.

Não temha tempo para a. Por uma
um Lial.